



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FATEC OURINHOS

Ano base 2016



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	2
II - INTRODUÇÃO	3
III – METODOLOGIA	4
IV - DESENVOLVIMENTO.....	6
1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	6
2 – Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	8
3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	10
4 – A comunicação com a sociedade	11
5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	11
6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	12
7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	14
8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	15
9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos.....	16
10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	17
V - SÍNTESE E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE 2016	19
VI – SUGESTÕES DE AÇÕES E PLANOS DAS COORDENAÇÕES	26
VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
VIII - REFERÊNCIAS.....	32

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (Fatec) é uma instituição pública, estadual situada no Estado de São Paulo, na cidade de Ourinhos e é uma das Unidades do Centro Paula Souza (CPS).

Código MEC: 33

DIREÇÃO

Lia Cupertino Duarte Albino

COORDENAÇÃO DOS CURSOS

Agronegócios: Claudinei Paulo de Lima

Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Elaine Pasqualini

Jogos Digitais: Rogério Marinke

Segurança da Informação: Rogério Lazanha

ORIENTAÇÃO DO POLO DE EAD

Gestão de Processos Gerenciais: Viviane de Fátima Bartholo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Compõem a comissão os seguintes membros:

Nome	Segmento que representa
1. *Eliana Alves Fêo	docente
2. Juliana Leopoldino Souza Cruz	docente
3. Fabio Gomes de Oliveira	funcionário
4. Cleber Junio Canute	funcionário
5. Ivone Irene Salvini	comunidade externa
6. Cleri Aloisio Azevedo	comunidade externa
7. Fernanda Carolina Rodrigues de Freitas	aluna modalidade EaD
8. Leonardo Santander da Silva	aluno modalidade presencial
*Presidente	

Período de mandato da CPA: De 04 de abril de 2016 a 03 de abril de 2018.

Ato de designação da CPA: Portaria 006 de 04 de abril de 2016.

II - INTRODUÇÃO

Em 14 de abril de 2004 foi sancionada a Lei que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Esse sistema tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior por meio do compromisso e responsabilidades sociais das instituições de educação superior.

O sistema orienta que cada instituição de ensino superior deve constituir uma CPA – Comissão Própria de Avaliação com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição. Cabe ressaltar que a atuação da CPA deve ser autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Então, pode-se perguntar: qual a relação entre as Fatecs e o SINAES?

A avaliação e regulação dos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza sempre se pautaram pelas diretrizes do CEE - Conselho Estadual de Educação. No entanto, os avaliadores especialistas do próprio CEE têm cobrado reiteradas vezes nas visitas *in loco* às unidades Fatec, a existência da autoavaliação e da CPA, por ocasião de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos das unidades de ensino.

Após a participação das Fatecs no ENADE – Exame Nacional de Desempenho Discente -, e do credenciamento de curso na modalidade EaD, realizado pelo MEC, estreitaram-se as relações com a regulação e avaliação do Sistema Federal de Educação Superior. Sendo assim, a constituição das CPAs nas Fatecs foi estabelecida pela Portaria CEETEPS-GDS Nº 1305, de 31-5-2016.

Portanto, a CPA tem como atribuição principal conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CESU para o Planejamento e Gestão da Educação Superior Tecnológica, bem como para suporte à avaliação e regulação dos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza e encaminhamento ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A Avaliação Institucional, interna e externa, considera 10 dimensões do SINAES dispostas em 5 eixos conforme apresentado no Quadro n.1 a seguir:

Quadro 1 - Os 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES				
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutura Física
Considera as dimensões: (8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDI; Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação	Considera as dimensões: (1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social	Considera as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes)	Considera as dimensões: (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira	Considera a dimensão: (7) Infraestrutura Física

Fonte: Extraído da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Identificando fragilidades e as potencialidades da instituição nessas dez dimensões, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

Este é o relatório parcial da CPA da Fatec Ourinhos.

III – METODOLOGIA

Para a realização deste relatório, a CESU – Coordenadoria de Ensino Superior forneceu às CPAs instruções por meio de documentos e vídeos de capacitação que contemplavam a fundamentação legal e as diretrizes para a preparação, o desenvolvimento, a consolidação e atuação das CPAs nas unidades de ensino superior tecnológico nas Fatecs do Centro Paula Souza.

Ao longo do ano de 2016, os membros desta CPA realizaram duas reuniões ordinárias e duas extraordinárias, todas registradas em atas. Nessas reuniões foi discutida a estratégia da avaliação interna e o processo de sensibilização para a avaliação da comunidade acadêmica. Ao longo desse período foi necessária a substituição de uma funcionária e dos dois representantes dos alunos que infelizmente não participaram em nenhuma das reuniões.

Seguindo orientação da CESU, as CPAs foram instruídas a seguir o seguinte cronograma de atividades:

Quadro 2 – Cronograma de atividades da CPA da Fatec Ourinhos		
Mês	Ações	Observações
Março a junho de 2016	- Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da constituição da CPA - Elaborar o regimento /regulamento da CPA - Propor cronograma de reuniões da Comissão Própria de Avaliação	Foram realizadas reuniões de discussão sobre o processo de trabalho.
Agosto a outubro de 2016	Sensibilização da comunidade acadêmica sobre o período e a importância da avaliação da CPA	Foram utilizados os canais de comunicação institucionais da unidade como: Site, Blog, cartazes e comunicação sala a sala
Outubro a novembro de 2016	Aplicação de instrumentos para análise e avaliação institucional	A CESU encaminhou modelos de questionários para o segmento docente, discente e técnico-administrativo presencial e EaD.
Dezembro 2016 a fevereiro de 2017	Análise dos resultados obtidos e elaboração do 2º relatório parcial (*)	(*) O 1º relatório parcial ano referência 2015 já foi postado no sistema e-MEC em março de 2016 pela CPA/CPS extinta a partir da publicação da Portaria CPS-GDS Nº 1305, DE 31-5-2016 que institui as CPAs nas Fatecs.
Março de 2017	Emissão e encaminhamento dos relatórios parciais, bem como a postagem do 2º relatório parcial da CPA no sistema e-MEC	Será colocado no sistema e-MEC até dia 31 de março.
Abril a novembro de 2017	Reuniões, aplicação de instrumentos de avaliação, análise da avaliação institucional	Divulgação ampla do resultado da pesquisa de 2016.
Novembro de 2017 a fevereiro de 2018	Reuniões e elaboração de relatório integral (trienal)	
Março de 2018	Emissão e postagem do relatório integral (trienal) da CPAs nas Fatecs	Com base nos relatórios parciais dos anos de referência 2015 e 2016

O cronograma foi seguido à risca. No período de março a junho de 2016 foram realizadas reuniões, quando a CPA decidiu como seria a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação interna. No período de agosto a outubro foram utilizados os canais de comunicação institucionais da unidade para a divulgação.

Como consta do cronograma, em outubro recebemos um modelo de questionário para ser utilizado como instrumento de coleta de dados, pautado nos indicadores de avaliação institucional e nas dimensões do SINAES, que instrumentalizaram as CPAs na análise e avaliação interna da unidade de ensino.

Ao longo do mês de novembro, os questionários de cada segmento da comunidade acadêmica, digitados no *Google form* ficaram disponíveis para a colheita de dados por meio eletrônico, o que facilitou a tabulação dos dados.

O questionário utilizado na pesquisa continha seis alternativas de resposta: “Excelente”, “Muito bom”, “Regular”, “Insuficiente”, “Não se aplica” e “Não sei responder”.

Para se obter uma medida de aprovação nos diversos quesitos avaliados utilizou-se do seguinte procedimento: somou-se as respostas “Excelentes” com “Muito bom”. Isso significa que um resultado de 60% ou mais com a soma das respostas “Excelentes” mais “Muito bom” seria um indicativo que o respondente aprova tal quesito. Resultados entre 50% e 60% podem ser considerados regulares e resultados abaixo de 50% é possível entender como uma desaprovação do respondente em relação a determinado quesito.

Justifica-se a escolha de se somar somente as respostas “Excelentes” e “Muito bom” porque a unidade deseja manter o excelente desempenho apresentado nos seus vinte e cinco anos de existência, tendo obtido com os alunos no ENADE – Exame Nacional três notas 5, IGP 4 e IGC contínuo 3,8606 em 2015.

É importante lembrar que os questionários foram criados com base na missão da instituição e nos eixos e dimensões definidas no SINAES, como consta no quadro n. 1 deste relatório.

Além dessa pesquisa por meio de questionário, a CPA se reuniu com representantes dos alunos, com os coordenadores de curso, com a direção da unidade para levantamento de informações, opiniões e sugestões de ações a serem tomadas.

Participaram da pesquisa os alunos dos quatro cursos de graduações presenciais e os alunos do único curso na modalidade a distância. Não foi possível realizar a avaliação da pós-graduação por não haver nenhuma turma em andamento. Também não foram ouvidos os alunos egressos, embora esses sempre participam de um sistema de avaliação desenvolvido pelo CPS, cujo último resultado consta deste relatório.

Uma síntese dos dados levantados na pesquisa realizada em novembro de 2016 é apresentada neste relatório.

Porém, apresenta-se primeiramente o item Desenvolvimento que apresenta as informações obtidas junto aos departamentos administrativos da unidade, em documentos oficiais impressos e disponíveis no meio eletrônico com o intuito de traçar um perfil da instituição por meio dos itens que compõe o núcleo de tópicos comuns das dez dimensões do SINAES que integram o processo de avaliação interna.

IV - DESENVOLVIMENTO

O Roteiro de Auto-avaliação institucional publicado pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura fornece às CPAs na forma de orientações gerais, alguns tópicos que permitem a operacionalização da avaliação das dimensões apresentadas pelo SINAES.

Os dados quantitativos e qualitativos apresentados a seguir foram obtidos com a Administração da unidade por meio de entrevistas; em documentos oficiais impressos e em outros disponíveis em meio eletrônico no site da Fatec Ourinhos e do Centro Paula Souza, e outros ainda do Censo da Educação Superior realizado pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Os tópicos apresentados a seguir são os mesmos que serão apresentados na pesquisa realizada com a comunidade acadêmica, por essa razão o conhecimento dos fatos deve contribuir para o entendimento dos resultados da pesquisa.

1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão do CPS é “Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”.

Um grupo de professores Fatec Ourinhos, reunidos no ano de 2004, completou esta missão com uma declaração presente em seu site institucional: “Desenvolver educação tecnológica por meio da formação de profissionais éticos e competentes, capazes de se adaptar às mudanças, criar, aplicar e difundir conhecimento tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento social e a elevação da qualidade e produtividade de processos, produtos e serviços”.

Essas declarações significam que cada professor e funcionário da instituição procura oferecer um curso no qual o aluno ao sair da faculdade esteja apto para o mercado de trabalho e que em sua formação foram dados especial importância para a competência técnica, aprimoramento constante, respeito às pessoas, confidencialidade, privacidade, tolerância, flexibilidade, fidelidade, envolvimento, afetividade, correção de conduta, boas maneiras, relações genuínas com as pessoas, responsabilidade, corresponder à confiança que é depositada no profissional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, de acordo com o Relatório Parcial de 2015, está tramitando para a sua aprovação final. Entretanto, os objetivos estratégicos do CPS são informados em seu site institucional e consiste em: atender e antecipar-se às demandas sociais e do mercado de trabalho; obter a satisfação dos públicos que se relacionam com o Centro Paula Souza; aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento, gestão e as atividades operacionais/administrativas; alcançar e manter o grau de excelência diante do mercado em seus processos de ensino e aprendizagem; estimular e consolidar parcerias (internas e externas), sinergias e a inovação tecnológica; reconfigurar a infraestrutura e intensificar a utilização de recursos tecnológicos; promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano; incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos; assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

Para a realização desses objetivos estratégicos, a direção de cada Fatec escreve anualmente o seu Plano de Gestão que são consolidados na Administração Central.

De acordo com o Relatório de Avaliação – SAI 2012, o perfil do aluno da Fatec Ourinhos é: 70% do sexo masculino, 62% com idade entre 19 e 23 anos, 62% trabalham, 78% são brancos e 17%

são pardos ou negros. Sendo que os dados relativos à média das Fatecs são: 68% do sexo masculino e 28% de pardos ou negros.

Ainda de acordo com o mesmo relatório, o índice de satisfação dos alunos é de 85%, o índice de expectativas atendidas é de 84% para os alunos ativos e de 95% na opinião dos alunos egressos.

As vagas oferecidas e a demanda do processo seletivo da Fatec Ourinhos são apresentadas na tabela 1.

Tabela 1: Número de vagas ofertadas, número de candidatos e média candidatos/vaga no processo seletivo para o ingresso na Fatec Ourinhos nos anos de 2015, 2016 e 2017.

Itens	1º semestre 2015	2º semestre 2015	Total
Vagas oferecidas curso presencial	280	280	560
Vagas oferecidas curso a distância	40	40	80
Candidatos curso presencial	705	596	1301
Candidatos curso a distância	120	147	267

Itens	1º semestre	2º semestre	Média
Candidatos/Vagas curso presencial	2,5	2,1	2,3
Candidatos/Vagas curso a distância	3	3,7	3,3

Itens	1º semestre 2016	2º semestre 2016	Total
Vagas oferecidas curso presencial	280	280	560
Vagas oferecidas curso a distância	40	40	80
Candidatos curso presencial	860	683	1543
Candidatos curso a distância	134	143	277

Itens	1º semestre	2º semestre	Média
Candidatos/Vagas curso presencial	3,07	2,43	2,75
Candidatos/Vagas curso a distância	3,35	3,58	3,4

Itens	1º semestre 2017	2º semestre 2017	Total
Vagas oferecidas curso presencial	280	280	560
Vagas oferecidas curso a distância	40	40	80
Candidatos curso presencial	807	-	
Candidatos curso a distância	142	-	

Itens	1º semestre	2º semestre	Média
Candidatos/Vagas curso presencial	2,88	-	
Candidatos/Vagas curso a distância	3,55	-	

Itens	2015	2016	2017
Candidatos/Vagas curso presencial	2,3	2,75	2,88
Candidatos/Vagas curso a distância	3,3	3,4	3,5

Observa-se um pequeno e constante crescimento da demanda pelos cursos presenciais e a distância da Fatec Ourinhos. No entanto, são valores menores que a média do CPS que são 3,7 na relação Candidatos/Vagas curso presencial e 4,2 Candidatos/Vagas curso a distância.

2 – Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A Fatec Ourinhos oferece quatro modalidades de cursos presenciais: Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Jogos Digitais e Segurança da Informação. E é polo do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (que é conhecido internamente como Gestão Empresarial) na modalidade a distância da Fatec São Paulo.

Todos os cursos oferecidos possuem: carga horária de 2400 horas; estágio supervisionado obrigatório; trabalho de graduação obrigatório; disciplina de Inglês em todos os semestres; e distribuição da carga horária em 6 semestres.

Os PPCs - Projetos Pedagógicos de Cursos são elaborados por uma comissão de professores de várias unidades e são revisados de acordo com a mudança das demandas do mercado de trabalho quando os coordenadores dos cursos das unidades são convocados a participarem de reuniões de revisão das disciplinas e componentes pedagógicos dos cursos.

Cada curso possui Núcleos ou Centros de estudos formados por professores e alunos com o objetivo de desenvolver estudos científicos e aplicação práticas das disciplinas dos cursos.

Há o CEGA (Centro de Estudos em Games Aplicados) do curso de Jogos Digitais; o NAPTI (Núcleo de Capacitação em Tecnologias da Informação) dos cursos de TI; o NEGEA (Núcleo de Estudos de Gestão em Agronegócio) do curso de Agronegócio; o NICIT (Núcleo de Pesquisa Científica e Tecnológica) criado para agrupar e divulgar as iniciativas científicas e tecnológicas de professores e alunos do curso de agronegócio; o NMD (Núcleo de Marketing Digital) tem como objetivo discutir marketing digital e suas aplicações, fornecendo material de leitura e alternativa de estágio; NIEDUC (Núcleo de Informática na Educação) do curso de ADS para desenvolver materiais instrucionais, o NUDSI (Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas de Informação) criado para estimular a participação dos alunos em projetos de sistemas de informação e para atender a entidades filantrópicas e o NEPE (Núcleo de Estudos e Pesquisas Estatísticas) cujo objetivo é promover o estudo da Estatística e prestar assessoria na área.

De um modo geral os projetos desenvolvidos nos núcleos podem se destinar à realização do estágio supervisionado, oportunidades para que o aluno participe de projetos similares aos que desenvolverão em suas carreiras profissionais ou ainda para tomar conhecimentos com assuntos relativos à sua formação profissional e é um dos principais canais de ação de extensão da unidade à comunidade regional.

Todos os cursos presenciais possuem um NDE - Núcleo Docente Estruturante composto por professores com mestrado e doutorado que se propõem a discutir medidas que visem a melhoria da qualidade de ensino, da motivação dos alunos para o curso e diminuição da evasão.

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (Gestão Empresarial) na modalidade a distância prevê a realização de um Projeto Integrador, cuja finalidade é a aplicação pelos alunos dos conhecimentos adquiridos durante as aulas, ao associar teoria e prática a partir da pesquisa e da vivência profissional. O Projeto Integrador é interdisciplinar, se inicia no primeiro semestre e se estende ao longo do curso integrando os componentes curriculares das disciplinas de gestão ambiental, organização, sistemas e métodos, planejamento de marketing, gestão de projetos e desenvolvimento de negócios.

Um projeto similar a este é desenvolvido no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, divididos em Projeto Interdisciplinar I e II que visam desenvolver nos alunos as competências requeridas dos Tecnólogos em ADS. Nos 1º, 2º e 3º semestres, os alunos buscam soluções computacionais para sedimentar fundamentos teórico-práticos, auxílio à comunidade para a inclusão digital, entre outras, que corresponde ao Projeto Interdisciplinar I. No Projeto Interdisciplinar II, os alunos do 4º, 5º e 6º buscam

a capacidade de desenvolver um produto (um sistema, um site, um jogo, etc.), que poderá computar horas do estágio obrigatório, de acordo com o projeto pedagógico.

O desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar aproxima alunos e professores para atuar na vida real na solução de problemas técnicos, sociais, políticos e econômicos. Objetiva também tornar os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos e atrativos para alunos e professores, englobando conteúdos e conceitos da realidade em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como suas inter-relações, sem a imposição de conteúdos e conceitos, de forma fragmentada e autoritária.

Nos últimos três anos há um forte incentivo da direção para haver utilização do ambiente Moodle para complementação das aulas presenciais. Trata-se do uso das tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino e aprendizagem. Com esse intuito foi oferecido cursos de capacitação para a construção de ambientes virtuais e produção de material didático aos professores da unidade para que fosse possível a eles oferecerem aos alunos uma opção ao ensino presencial tradicional.

Para melhorar a qualidade da produção científica foi escrito com a participação de diversos docentes o Manual de Trabalhos de Graduação, cuja finalidade é aprimorar o processo de produção de trabalhos e promover o desenvolvimento de uma cultura de iniciação científica.

Os Projetos Pedagógicos de todos os cursos incluem a realização de um Trabalho de Graduação. Em cada curso esse trabalho é desenvolvido por meio de metodologias adequadas à formação dos alunos. Ao final de cada semestre, é realizado um Workshops de Trabalhos de Graduação quando são apresentados os trabalhos em fase de qualificação e de defesa. Na qualificação a banca examinadora cumpre a missão de auxiliar o professor orientador e o aluno a realizarem um trabalho de qualidade diferenciada, o que tem gerado bons resultados em participação de Congressos e Simpósios no Brasil e no exterior.

Outros eventos similares também são realizados. O curso de ADS promove o Simpósio de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (SIADS) que tem como objetivo ampliar os conhecimentos dos estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) por meio de cursos e palestras. Tem periodicidade anual e o Desafio de Lógica e Programação que tem como objetivos: estimular o interesse pela lógica e programação em geral; promover a relação da teoria e da prática das disciplinas de programação; proporcionar novos desafios aos estudantes; identificar os talentos de forma a melhor instruí-los e encaminhá-los para as carreiras acadêmica e tecnológica.

Anualmente é realizado o FLISOL – Festival Latino Americano de Instalação de Software Livre, que é um evento que ocorre simultaneamente em toda a América Latina, cujo objetivo é promover o uso de software livre.

Para a divulgação da produção científica da unidade, a unidade possui três publicações: a Retec – Revista de Tecnologias, periódico semestral de orientação multidisciplinar; Jornal Agrotec, jornal acadêmico; e o Caderno de Resumos do Encontro de Iniciação Científica.

Para a realização do estágio obrigatório ou voluntário, os alunos contam com um departamento que mantém relacionamento com empresas conveniadas, cuja relação, cronograma, modelos e normas são amplamente informados aos alunos por meio do site institucional e da central de estágio.

Vinculado à APAM (Associação de Pais, Alunos e Mestres) é oferecido aos alunos da rede pública de ensino fundamental e médio um curso intitulado “Projeto Meu Primeiro Emprego”, que fornece formação tecnológica.

A unidade ofereceu dois cursos de especialização em desenvolvimento e gestão de projetos em fábrica de softwares e especialização em redes de computadores. Ambos os cursos com carga horária de 360 horas presenciais e trabalho de graduação na forma de um artigo científico. Atualmente sem turmas ativas.

A unidade já recebeu dotação orçamentária para oferecimento de bolsas de monitoria, bolsas de intercâmbio cultural para países como os Estados Unidos e Inglaterra para o estudo da língua inglesa

e incentivos para participação do programa Ciências sem fronteiras, no entanto neste ano não há alunos participando dessas atividades.

3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Os projetos desenvolvidos nos núcleos, além de objetivar o aprendizado e a formação dos alunos também se destinam a atender as demandas da comunidade da cidade de Ourinhos. Para isso a instituição mantém parcerias com a Prefeitura Municipal e com empresas.

Para atender aos portadores de necessidades especiais foram realizadas diversas reformas para adequar o campus a estudantes cadeirantes como: adequação de banheiro e construção de rampas. Além disso, é possível solicitar um professor para apoiar o aluno ao assistir aulas e realizar provas. Esse é o caso de alunos com deficiência visual e com dificuldade motora.

Na Fatec Ourinhos são realizadas algumas festas que já se tornaram eventos sociais com ampla participação da comunidade como a Festa da Costela e a Festa Junina.

O Projeto Virada Fatecana foi criado com a intenção de proporcionar atividades culturais no meio acadêmico. Entre os objetivos estão a sociabilidade, respeito à diversidade, valorização da cultura individual e coletiva, formação global dos acadêmicos e, acima de tudo, estabelecer vínculos mais sólidos entre alunos, professores, funcionários e Instituição, ao desencadear mudanças na rotina diária no qual, dentro deste contexto, a comunidade pode mostrar seus talentos com temas e estilos diversificados, tais como: música, dança, esporte, teatro, artes plásticas, e outros.

O curso de Agronegócios permite a realização de algumas atividades de extensão:

Na cidade de Ourinhos, em duas localidades, no centro POP e na Escola Amélia Abujanra, docentes e alunos fornecem suporte técnico na construção e manutenção de uma horta mandala.

No centro POP há um galinheiro no centro da horta mandala com a finalidade de fornecer esterco para a horta, enquanto que a horta fornece alimento para as galinhas. A produção será utilizada na cozinha do centro POP que atende a moradores de rua e o excedente deve ser comercializado para ser reinvestido no projeto.

Além desses projetos já iniciados, há planos de: desenvolver projetos de horta vertical com garrafas pet (atualmente a espera de aprovação da Secretaria de Educação do Município de Ourinhos); implementar projetos de capacitação profissional em cultivo hidropônico a ser apresentado à Secretaria Municipal de Itaí; realizar palestra sobre meio ambiente e uso racional da água na cidade de Itaí; conseguir, por meio do apoio da empresa CTG (China Three Gorges), 200 peixes para viverem em um reservatório de água escavado, que é utilizado na irrigação da plantação do campus. A intenção é que esses peixes possam prevenir a proliferação de larvas do mosquito *Aedes Aegypti*.

Ainda sob orientação do curso de Agronegócio, no campus há estufas onde são produzidos verduras e legumes que vendidos à comunidade acadêmica como forma de obtenção de recursos para pequenas despesas de manutenção.

Os Núcleos dos diversos cursos oferecidos na unidade, citados no item 2, também incluem em suas atividades ações de extensão como oferecimento de cursos e prestação de serviços à comunidade regional.

4 – A comunicação com a sociedade

A comunicação externa da Fatec Ourinhos é feita por meio de um site institucional, uma fanpage do Facebook e publicações na Imprensa Oficial. O processo seletivo pode ser acessado por um site próprio para inscrição e informações sobre os cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza.

A comunicação interna é realizada por meio de um Blog no qual a maioria dos alunos e professores estão cadastrados e assim recebem diariamente informações sobre trocas de aulas entre professores e outras necessárias para o andamento das aulas.

A comunicação interna também se realiza por cartazes afixados nos quadros de avisos espalhados por todos os departamentos e prédios do campus.

Em alguns casos, a comunicação se dá pela visita, por exemplo, do coordenador em todas as turmas do curso.

A instituição possui um sistema de acesso à Internet sem fio, wifi, com a possibilidade de os professores realizarem a chamada online.

Para a comunicação com os alunos, os professores costumam utilizar o Blog e o SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica que apresenta a possibilidade de marcar os alunos de determinada turma, escrever uma mensagem e essa ser enviada nos e-mails pessoais dos alunos.

Os alunos podem entrar em contato com os professores também pelo SIGA, mas costumam utilizar o e-mail institucional disponível no site da instituição.

No curso na modalidade a distância, a comunicação se dá principalmente pelo AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem pelo recurso Mensagem. Os alunos também podem se comunicar com o Suporte Técnico para solucionar diversos problemas de natureza pedagógica ou técnica. O AVA também fornece todos os documentos necessários aos alunos, assim como avisos e informações básicas sobre o curso.

A imagem da Fatec Ourinhos é muito positiva, principalmente devido aos resultados do ENADE. Ela é considerada a segunda melhor instituição pública do Estado de São Paulo, a terceira do Brasil e a primeira do Centro Paula Souza.

No site da unidade é possível obter os regimentos internos do CPS e das Fatecs, o regulamento geral dos cursos de graduação e o Manual do aluno. Além desses, o site fornece informações sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o funcionamento da Biblioteca, informações sobre a Central de Estágios, Manual de Trabalho de Graduação e sobre as ações da CPA. No entanto, algumas informações estão desatualizadas, exigindo uma rotina de atualização sistemática.

5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A formação dos docentes da unidade se distribui em: 12 doutores, 30 mestres, 18 especialistas e 3 graduados.

O regime de contratação se distribui da seguinte forma: 2 docentes com contratação em tempo integral, 7 com jornada parcial e 54 contratados por hora aulas.

O número de funcionários técnicos-administrativos é de 30. A formação educacional desses funcionários compreende 6 especialistas, 8 graduados, 15 com ensino médio e 1 com ensino fundamental.

Não foi possível levantar informações atualizadas sobre publicações dos docentes porque é o SAI – Sistema de Avaliação Institucional que faz esse levantamento. Além disso o relatório não fornece a quantidade de trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais, ele fornece um tipo de

nota para o peso atribuído nessa avaliação. No último relatório do SAI que a CPA teve acesso, do ano de 2012, a nota atribuída à produção acadêmica foi de 6,63, ou como é colocado no relatório: atingiu 66,3% do ideal.

Como acontece na esfera federal, também na estadual, docentes e funcionários muitas vezes entram em greve para obter direitos. Assim foi no ano de 2014, quando a comunidade, com o apoio do sindicato, paralisou as atividades. O que motivou a greve foi a demora da aprovação do Plano de Cargos e Salários pela Alesp - Assembleia Legislativa de São Paulo. Internamente esse Plano já havia sido discutido, apresentado aos diretores e tramitado em todos os departamentos do CPS. Segundo informações do comando de greve, o Plano era necessário para amenizar a situação de defasagem salarial e fornecer uma perspectiva de evolução funcional que deveria minimizar o nível de pedidos de exoneração de cargos que vinha prejudicando o funcionamento das unidades.

Felizmente, a Alesp aprovou o Plano de Cargos e Salários a tempo de não haver prejuízos maiores na formação dos alunos e no trabalho de docentes e funcionários.

O Plano prevê os requisitos mínimos para a entrada na instituição, para a avaliação de desempenho dos servidores e, se for o caso, da evolução profissional de funcionários e docentes. Com isso todos podem planejar suas carreiras a fim de obter progressão e promoção. Para execução do processo de evolução funcional são fixados um período para o processamento dos trabalhos, bem como a data dos efeitos financeiros. Segundo o plano, a avaliação de desempenho, para fins de progressão, será procedida de acordo com critérios objetivos e vinculada às atribuições e responsabilidades inerentes ao emprego público.

Não há dúvidas que o Plano tem beneficiado a muitos servidores, no entanto já é perceptível algum grau de descontentamento. De acordo com o Sinteps – Sindicato dos trabalhadores do Centro Paula Souza, os servidores estão há três anos sem reajuste (a reivindicação é de 32,34% para repor perdas), os salários dos administrativos são aviltantes e os benefícios são ínfimos.

6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A Fatec Ourinhos é estruturada de acordo com o seguinte organograma funcional:

1. Direção Geral
 - 1.1. Direção Administrativa
 - 1.1.1. Biblioteca
 - 1.1.2. Serviços gerais
 - 1.2. Direção Acadêmica
 - 1.2.1. Coordenação de cursos: Agronegócio, ADS, Jogos e Segurança da informação

Esses são os órgãos formais que são auxiliados pelas seguintes comissões compostas por professores e funcionários: Comissão de Vestibular, Comissão de eventos, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e a Comissão Própria de Avaliação.

No ano de 2016, foram criados os NDEs – Núcleo Docente Estruturante com a finalidade de estudar a estrutura do curso e sugerir modificações para melhorar a adequação dos cursos com o mercado de trabalho e melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Esses núcleos são formados pelos docentes convidados pelos Coordenadores dos cursos.

Acima de toda a estrutura de gestão há a Congregação da Fatec Ourinhos.

A Congregação é um órgão de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão de serviços à comunidade da faculdade, que obedece às diretrizes gerais da política educacional do Centro Paula Souza, com autoridade para atuar em diversos aspectos da vida acadêmica, como:

- Expressar as diretrizes que conduzam à consecução dos objetivos da Faculdade;
- Avaliar os resultados das atividades da Faculdade e propor medidas que levem ao seu contínuo aperfeiçoamento;
- Elaborar e propor ao Conselho Deliberativo, através da Superintendência, as modificações deste Regimento, aprovadas pela maioria absoluta de seus membros;
- Elaborar seu Regimento Interno;
- Aprovar o regimento de cada Departamento ou Coordenadoria de Curso e o Regimento da Câmara de Ensino para encaminhamento ao Conselho Deliberativo, através da Superintendência;
- Aprovar a proposta orçamentária elaborada pela Diretoria para encaminhamento ao Conselho Deliberativo através da Superintendência.
- Propor ao Conselho Deliberativo, através da Superintendência:
 - Criação, suspensão ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
 - Criação, transformação ou extinção de Departamento ou Coordenadorias de Cursos e de disciplinas;
 - Concessão de prêmios, dignidades e graus de qualificação profissional;
 - Alteração de ementas ou cargas horárias das diversas disciplinas;
 - Normas para reconhecimento da experiência profissional para fins de contratação e acesso dos docentes, ou as alterações necessárias;
 - Número de vagas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação.
- Propor à Superintendência:
 - Realização de cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
 - Contratação de docentes;
 - Pena de demissão aos membros do corpo docente.
- Estabelecer e aprovar normas para assuntos da vida acadêmica;
- Julgar da equivalência de programas para fins de revalidação de diplomas, ouvidos os Departamentos ou Coordenadorias de Curso competentes;
- Julgar os pedidos de transferência de alunos, ouvidos os Departamentos ou Coordenadorias de Curso competentes;
- Apreciar os projetos de criação ou extinção de cursos de graduação, sempre que sejam destinados ou pertencam à Faculdade;
- Apreciar o relatório anual da Faculdade, apresentado pelo Diretor;
- Manifestar-se sobre assuntos que sejam submetidos à apreciação por órgãos superiores;
- Dar parecer sobre matéria que lhe for encaminhada pelo Diretor;
- Resolver, em grau de recurso, os casos de sua competência, que lhe forem submetidos;
- Nomear Comissões para estudar assuntos específicos;
- Coordenar e aprovar as propostas para sistematização e atualização da estrutura curricular;
- Constituir os conjuntos de disciplinas afins dos cursos ministrados;
- Coordenar e aprovar os programas das disciplinas, de pesquisa e de prestação de serviços à comunidade;
- Aprovar as indicações de professores para realização de cursos especiais;
- Designar os membros da Comissão de Avaliação para julgamento dos candidatos à obtenção de grau de qualificação profissional;

- Aprovar pareceres da Comissão de Avaliação para julgamento dos candidatos à obtenção de grau de qualificação profissional;
- Conferir aos alunos formados, em sessão solene, o título correspondente ao curso de graduação concluído;
- Propor, coordenar e executar convênios e / ou contratos com instituições, para aprimoramento técnico de recursos humanos e prestação de serviços

Possui a seguinte constituição: O Diretor da Faculdade, presidente nato da congregação; O Vice-Diretor; Os Chefes de cada departamento ou Coordenadores de Curso; Até Cinco Professores Plenos; Até Três Professores Associados; Até Dois Professores Assistentes; Representantes do corpo técnico administrativo até 20% do total de membros; Representação discente; um representante da Comunidade Externa.

A Congregação reunir-se-á, ordinariamente, a cada 2 (dois) meses e, extraordinariamente, quando convocada por seu Presidente ou pela maioria da totalidade de seus membros.

São realizadas eleições a cada dois anos para eleger os representantes dos Professores Plenos, Professores Associados, Professores Assistentes e Professor Auxiliar.

Na representação discente o mandato tem a duração de um ano, sendo que são inelegíveis os alunos do 1º e 6º semestre.

A votação é por categoria, portanto professores votam em professores, alunos votam em alunos. Por isso é importante ter cuidado na votação do discente que irá compor a Congregação da Fatec, afinal representará a voz dos estudantes em decisões importantes junto aos professores e à diretoria da faculdade. Nas eleições também são eleitos os membros suplentes.

7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A unidade possui 20 salas de aulas, 10 laboratórios de informática, 2 salas administrativas (uma da Secretaria de Alunos e outra para as atividades de Administração local), 1 sala de trabalho de docentes, 1 sala de reunião, 1 área de convivência fechada e 5 instalações sanitárias.

A biblioteca está localizada em uma área de 302 metros quadrados, equipada com portal de segurança, ambiente climatizado, acervo com livre acesso, 3 salas de estudos em grupo, 50 estações de estudo individual, 2 terminais para pesquisa do acervo e 4 terminais de Internet.

Em virtude de seu acervo especializado, a biblioteca atende principalmente alunos e professores. No entanto, mantém seu acervo à disposição dos funcionários e possibilita que usuários externos e a comunidade em geral também utilizem o acervo, realizando consultas no local. Hoje o acervo possui um total de 4.206 títulos e 14.909 exemplares.

Na Fatec Ourinhos a infraestrutura de informática é controlada pelo setor da Administração da Rede, onde trabalham 01 Analista de Suporte e Gestão, 03 Auxiliares Docentes e 01 Estagiário.

Esta infraestrutura é composta de 250 computadores entre Desktops, Notebooks e Servidores que estão distribuídos entre 10P Laboratórios e os setores da instituição.

Os computadores estão ligados em um link de Internet de 34 Megabytes fornecido pela Intragov do Centro Paula Souza.

Todos os usuários (Funcionários, Professores e Alunos) precisam de login para autenticar-se no servidor e usufruírem da Internet, que é controlada por um servidor proxy.

Para cada usuário é fornecido um login e uma senha, que mediante concordância das normas de segurança é feita a liberação do acesso.

A unidade possui outro link de rede (Wi-Fi), fornecido por uma provedora de Internet local (de 20 Megabytes), pelo qual os usuários podem conectar seus dispositivos particulares (Notebooks, Tablets e Celulares). Neste contexto, também é necessário o mesmo processo de login e concordância das normas de segurança para liberação de acesso.

A Fatec dispõe de projetores multimídia e notebooks e outras mídias que podem ser retiradas no setor, mediante reservas em um sistema de controle de equipamentos e mídias. A reserva pode ser realizada de qualquer local pela Internet, desde que o usuário efetue o login no sistema.

O controle dos laboratórios é realizado por meio de uma planilha semestral. Todo começo de semestre os professores marcam os horários que necessitam para suas aulas nesta planilha. Os dados da planilha alimentam um sistema que está conectado a uma TV no bloco dos laboratórios, para que todos possam visualizar e se orientar com as informações de reserva de laboratório. Neste sistema é possível também cadastrar uma reserva temporária de laboratório a qual se diferencia da semestral por ser apenas reservas pontuais.

No início do semestre os professores enviam a necessidade de novos programas e máquinas virtuais para uso nos laboratórios, desta forma são instaladas e configuradas pelos funcionários do setor de Administração da Rede.

Os usuários são orientados para que qualquer problema nos computadores e dispositivos (Switches, Roteadores, Antenas) sejam comunicados imediatamente à Administração da Rede.

A Fatec também disponibiliza contas de e-mail para os usuários da unidade que podem se comunicar dentro do domínio @fatecourinhos.edu.br. Este domínio faz parte do programa da Google que disponibiliza um drive ilimitado entre outros serviços.

Outro serviço prestado pela Administração da Rede é o sistema de Telefonia VOIP constituído de um PABX com URA, pelo qual todos os setores podem se comunicar por telefone a custo zero (Ramais).

Na unidade também há um servidor Web, onde ficam hospedados os sites, blogs, moodle Fatec Ourinhos e sistemas web utilizados por professores, alunos e funcionários assim como os bancos de dados necessários.

Além desses, há outros serviços como: Servidores de Impressão, Firewall de Rede e Controladores de domínio.

8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

O Centro Paula Souza instituiu em 1997 o SAI - Sistema de Avaliação Institucional. No período de 1999 a 2012, durante o processo de análise e discussão dos resultados, inúmeras contribuições de toda a comunidade escolar, em sinergia com as mudanças inerentes ao próprio sistema educacional, indicou a necessidade de imprimir mudanças no modelo, mantendo-se os princípios básicos do sistema original.

A partir de 2010, os questionários deixaram de ser preenchidos em formulário de papel e passaram a ser totalmente on-line e o SAI passou a ser chamado de WebSAI.

O WebSAI é uma avaliação feita anualmente em todas as Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) por meio da coleta de informações de alunos, professores, funcionários, pais de alunos (Etecs), equipe de direção e egressos.

Todos os anos, os entrevistados respondem a um questionário sobre diversos aspectos de sua unidade, que vão desde a adequação do espaço físico e instalações até as práticas pedagógicas adotadas pela escola ou faculdade.

Diferentemente do SINAES, o WebSAI fornece informação sobre os seguintes indicadores:

- Processo - refere-se ao conjunto de ações e respectivos desempenhos desenvolvidos pela Unidade de Ensino para a formação profissional de seus alunos e condições de infraestrutura.
- Produto - indica a produtividade da Unidade de Ensino, inserção dos concluintes no mercado de trabalho e utilização dos conhecimentos adquiridos e integração da escola na comunidade. A produtividade é maior quando não há perda de alunos nos períodos escolares e nos cursos, a relação Candidato Vaga da Unidade ficar acima da média do Centro Paula Souza, os ex-alunos estarem trabalhando e utilizando os conhecimentos adquiridos durante o curso e que a Unidade esteja integrada à comunidade na qual está inserida.
- Benefício - avalia satisfação e atendimento das expectativas da comunidade escolar, incluindo egressos, em relação às ações e resultados produzidos pela Unidade.

Com base nessas informações, os diretores das várias Fatecs iniciam o ano com reuniões na semana pedagógica para se discutir os problemas levantados no WebSAI.

Infelizmente, devido a problemas técnicos, o último WebSAI foi realizado no ano de 2012.

Em 2007, a Fatec Ourinhos procurou se integrar ao SINAES. Na ocasião foi escrito um PDI, um PPI e um relatório de autoavaliação, que foi enviado ao MEC. Infelizmente, a iniciativa não motivou outras Fatecs e não sensibilizou a Administração Central do Centro Paula Souza em adotar esse sistema.

Somente agora, dez anos após essa primeira experiência, a unidade procura se adequar a esta sistemática de avaliação.

9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos

O acesso e seleção de estudantes aos cursos das Fatecs são realizados por meio de um processo seletivo (vestibular) que são realizados semestralmente.

Os candidatos podem pleitear isenção total e redução de 50% na taxa de inscrição para o processo seletivo. São oferecidas ao todo seis mil isenções. Para obter a isenção o candidato precisa ter concluído integralmente o Ensino Médio ou a Educação de Jovens e Adultos - EJA (supletivo) em escolas da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou em instituição particular com concessão de bolsa de estudo integral, no País. É necessário também ter renda familiar bruta mensal máxima de R\$ 1.405,50, por pessoa.

A relação candidato/vaga média da unidade é de 2 alunos por vaga. O percentual médio de evasão de alunos é de 41,7%.

Na unidade foi realizada uma pesquisa para determinar quais as principais razões para a evasão e foram apontadas as seguintes: curso não atendeu às expectativas de formação, dificuldade no acompanhamento das aulas, necessidade de trabalhar no horário das aulas, entre outras.

Até o ano de 2015 haviam alunos monitores para atender aqueles que tivessem dificuldades em disciplinas como a Matemática. No entanto, a procura por esses monitores era baixa e o programa foi descontinuado, o que se deu também devido à corte de despesas.

Os professores recebem a cada hora-aula 50% de acréscimo para a preparação de aulas e atendimento às dificuldades de alunos. Todos os professores divulgam a cada início de semestre o horário do plantão de dúvidas.

As informações sobre os egressos são obtidas pelo WebSAI. Esses egressos indicam quais disciplinas do curso foram mais importantes para a sua formação, se trabalham na área de formação; se tiveram dificuldades no emprego e sobre seu desempenho profissional. Todas informações são muito importantes para as atualizações dos cursos.

10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

As Fatecs recebem mensalmente da Administração Central do Centro Paula Souza uma dotação orçamentária de nome Adiantamento. Esses recursos são destinados as despesas de consumo mensal, como sulfite, água e toner; pagamentos a terceiros e outras.

De acordo com dados divulgados pela imprensa, Revista Eletrônica Rede Brasil Atual, com base no Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária (Sigeo), o governo do Estado de São Paulo deixou de investir 62,13% do orçamento previsto na expansão das Fatecs. Sendo que o orçamento total foi reduzido em 10,57% no último ano. Questionada à época, a instituição disse apenas que instituição deixou de executar 7,2% de seu orçamento para 2015.

A assessoria de imprensa do Centro Paula Souza emitiu uma nota contestando os dados e afirmando que o governo paulista investiu 51,2% do previsto para a construção de novas Fatecs. Segundo essa assessoria: “Uma vez que o Plano de Expansão do Governo de São Paulo implantado na última década já atendeu a maior parte dos municípios paulistas com mais de 35 mil habitantes, o Centro Paula Souza vem priorizando não mais a construção de novas unidades, mas, sim, a melhoria da estrutura das existentes”, diz a nota. A instituição está presente hoje em 321 municípios do Estado, com 219 Etecs e 66 Fatecs.

Segundo o Estadão-Educação de 4 maio 2016, os investimentos feitos pelo governo caíram 36,3% em 2015. Segundo dados da Secretaria Estadual da Fazenda, foram aplicados pelo Centro Paula Souza no ano passado R\$ 44,1 milhões a menos do que em 2014 em obras, instalações e compra de equipamentos e material educativo nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades Tecnológicas (Fatecs).

O corte de gastos é uma das queixas dos estudantes que ocuparam a sede do Centro Paula Souza, nesse mesmo ano de 2015. O motivo principal dos protestos é a falta de merenda nas escolas (23 unidades não recebiam nada) e as denúncias de supostos desvios de recursos da alimentação escolar.

Dados extraídos pela referida reportagem, do Sistema de Informações Gerenciais da Execução Orçamentária (Sigeo), atualizado diariamente pela Fazenda, mostram que foram investidos no programa R\$ 77,3 milhões no ano passado, ante R\$ 121,4 milhões em 2014. Os valores já estão corrigidos pela inflação do período. O ano de 2015 foi marcado pelo agravamento da crise econômica do País, que derrubou o PIB nacional em 3,8% e provocou uma queda de 4,6% na arrecadação do Estado.

Em reportagem publicada em maio 2016, o G1-Educação informa que a gestão Geraldo Alckmin enviou à Assembleia Legislativa seu plano de diretrizes orçamentárias para 2017 prevendo redução de quase 4 mil vagas nos processos seletivos das Etecs e das Fatecs em comparação com o que foi previsto no Orçamento de 2016.

O Centro Paula Souza afirmou que as variações nas matrículas dos ensinos técnico e tecnológico são “normais” e que “alguns cursos deixam de ser ofertados temporariamente por falta de demanda”.

A falta de demanda pode ser consequência da falta de divulgação dos cursos e a deficiência desse último pode ser consequência da falta de verba.

A redução prevista para 2017 será maior nas Fatecs. A meta traçada pelo governo é oferecer 31.150 vagas no vestibular, 6% menos que as 33.119 previstas para 2016. As metas são uma estimativa. Neste ano, por exemplo, o Centro Paula Souza ultrapassou o número estimado e acabou oferecendo 34.690 vagas no vestibular.

Considerando todos os cursos, a disputa por vagas é crescente nas Etecs e Fatecs, segundo dados do próprio Centro Paula Souza. Nas Etecs, a relação candidato/vaga ficou em 3,86 no 1º semestre de 2015 e em 4,35 no mesmo período de 2016.

Para se compensar a diminuição de investimentos e o conseqüente orçamento deficitário, a unidade procura obter recursos com a realização de festas, oferta de cursos e arrecadação de doações, tudo isso por meio da APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres.

Muito embora haja manifestações de descontentamento com os valores investidos nas Fatecs, em 25 anos de existência da unidade, nunca foi registrado atraso ou ausência de pagamento de pessoal.

V - SÍNTESE E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE 2016

A missão das Fatecs é:

“Promover a educação profissional pública de excelência, visando a formação do cidadão ético e responsável, capaz de atuar na construção de conhecimento e estratégias sustentáveis de inovação, com vistas ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”.

Foi com base nessa missão que a comunidade acadêmica composta por alunos, professores e funcionários foi convidada a opinar sobre questões organizadas nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES, segundo o Quadro 1, página 3, deste relatório.

Uma síntese dos principais resultados da pesquisa realizada em novembro de 2016 por esta CPA é apresentada na sequência.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Alunos	Docentes	Funcionários
<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>			
Conhecimento do PDI	69%	43%	70%
Conhecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	61%	82%	64%

Alunos, docentes e funcionários informam que conhecem o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, entretanto esse documento não está disponível na Fatec Ourinhos. Há um documento de planejamento que é elaborado pela direção da unidade e enviado à sede do CPS, é bem possível que os funcionários, discentes e docentes pensaram nesse documento e o confundiram com o PDI.

Quanto ao PDI do CPS, o relatório parcial de 2015 feito pela CPA inicial informa que: “o PDI para o próximo quinquênio está tramitando para a sua aprovação final.” Quando esse documento for aprovado espera-se que seja amplamente divulgado.

O resultado do item “conhecimento da CPA” deveria ter sido melhor porque todas as salas de aulas foram visitadas, todos os professores e funcionários foram sensibilizados. Pode-se acreditar que após a divulgação deste relatório, o conhecimento da CPA, assim como o seu papel pela melhoria do ensino, deve melhorar.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Alunos	Docentes	Funcionários
<i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>			
Conhecimento da missão da Fatec Ourinhos	71%	84%	79%
Concordância entre a missão e o serviço prestado pela unidade	38%	78%	68%
Itens da missão – níveis de concordância:			
Formação de profissionais qualificados	85%	94%	82%
Disseminação da ciência, tecnologia e inovação	77%	84%	70%
Disseminação de valores éticos e democráticos	72%	81%	76%
Inclusão social	73%	71%	88%
Desenvolvimento sustentável	62%	54%	70%
Disseminação da cultura e da arte	44%	40%	46%

Muito embora a missão seja informada no site e no manual do aluno, ainda há alunos que não conhecem a missão. Assim, no questionário foi informado qual era a missão e poucos alunos responderam “excelente” e “muito bom” para o item “concordância entre a missão e o serviço prestado”. Isso é contraditório com o resultado dos outros itens que compõe a missão e que foram muito bem avaliados, sendo baixa somente a disseminação da cultura e da arte.

Docentes e funcionários acreditam que há concordância entre a missão e o serviço apresentado pela unidade.

Foram muito bem avaliados pelas três categorias de respondentes: Formação de profissionais qualificados, Disseminação da ciência, tecnologia e inovação, Disseminação de valores éticos e democráticos, Inclusão social e Desenvolvimento sustentável.

Apesar de ocorrer diversos eventos culturais promovidos pela comissão organizadora da Virada Cultural, haverá sempre a possibilidade de melhorar a disseminação da cultura e da arte, embora esse item não faça parte da missão institucional, o que contrasta com a baixa avaliação dos alunos em relação ao nível de concordância entre missão e prestação de serviço.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Alunos	Docentes	Funcionários
<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>			
Ações de atendimento a pessoas com deficiência	72%	86%	88%
Programa de pontuação acrescida para ingresso na Fatec (afro-descendência e escolaridade pública)	65%	48%	82%
Transferência de conhecimento da Fatec para a comunidade externa	49%	56%	52%
Interação entre a Fatec e a comunidade externa	47%	50%	46%
Participação da comunidade externa no contexto institucional	37%	42%	46%
Ações institucionais para a sustentabilidade	44%	45%	40%

Todos concordam que a unidade possui boas ações no atendimento das pessoas com deficiência. Isso é verdade porque o prédio possui rampas e banheiros modificados para cadeirantes. Se houver aluno com deficiência visual, auditivo ou de coordenação motora, ele pode requisitar um profissional preparado especialmente a apoiar seu aprendizado.

O processo seletivo das Fatecs possui um sistema de pontuação acrescida que concede bônus de 3% a estudantes afrodescendentes e de 10% a oriundos da rede pública. Caso o aluno esteja nas duas situações, recebe 13% de bônus. Para receber esse benefício, basta que o aluno realize uma autodeclaração no ato de inscrição do vestibular.

Esse benefício é observado pela quantidade desses alunos presentes na instituição. Não foi possível obter um número médio e exato de alunos negros e pardos por turma. Dados do SAI (Sistema de Avaliação Institucional) de 2012 apontam para um percentual de 17% de alunos pardos ou negros, abaixo da média do CPS que é de 28%. Então, é possível entender as opiniões discordantes de alunos, professores e funcionários em relação a este programa.

A nível de interação entre a instituição e a comunidade externa, é possível citar os cursos oferecidos por meio dos núcleos NMD e NAPTI, que procuram atender as necessidades de capacitação em TI -Tecnologia da Informação junto à comunidade de Ourinhos e região. Além disso, os eventos acadêmicos e sociais são abertos à comunidade. Pode-se citar entre outros a Semana de Tecnologia, Simpósio de Comercialização Agrícola, o Game Fest, SIADS - Simpósio de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o Desafio de Lógica e Programação.

As ações institucionais para a sustentabilidade compreendem a coleta seletiva, a reciclagem de materiais e a produção responsável de produtos orgânicos, então, esperava-se uma melhor aprovação deste item.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Alunos	Docentes	Funcionários
<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>			
Interação entre os estudantes/professores e funcionários	80%	89%	88%
Corpo docente	80%	97%	
Corpo técnico administrativo		91%	
Atividades de ensino	78%	94%	
Correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional	70%	86%	
Interação entre estudantes/funcionários e docentes/funcionários	68%	92%	64%
Atividades de pesquisa	66%	15%	
Práticas didático-pedagógicas dos professores	65%	84%	
Projeto Pedagógico do Curso – PPC	58%	91%	
Incentivo à pós-graduação	49%	71%	
Estágio supervisionado como espaço de formação profissional	48%	76%	

Há um claro descontentamento dos docentes com as atividades de pesquisa, embora haja vários docentes envolvidos em orientações de iniciação científica, além dos núcleos como, por exemplo, o NIEDUC que produziu vários artigos que foram publicados em periódicos e em congressos nacionais e internacionais. Isso provavelmente se dá porque os professores são contratados em regime de hora-aula. Sendo assim, para compor seus salários precisam ministrar aulas em muitas turmas, o que não permite uma maior dedicação à pesquisa.

O descontentamento dos docentes é bem provável que seja pela falta de incentivo financeiro do CPS para a obtenção de titulação, publicação de artigos e participação em congressos.

Os alunos demonstram baixa aprovação com o incentivo à pós-graduação e com o estágio supervisionado como espaço de formação profissional, esse último é bem possível ter sido ocasionado pela falta de comprometimento e vagas nas organizações que os contratam como estagiários, já que a maioria dos estágios realizados pelos alunos são feitos em empresas da região.

Os alunos da modalidade a distância avaliam além desses itens alguns outros específicos deste tipo de curso, que são apresentados na sequência.

A Utilização de recursos tecnológicos aplicados à EaD obteve 60% de respostas “excelentes” e “muito bom”. O aspecto positivo da avaliação, provavelmente é resultado da boa qualidade do Laboratório a disposição desses alunos quando visitam o Polo e o aspecto negativo deve ser resultado do descontentamento quanto à tecnologia aplicada ao ambiente virtual.

Já o item Apoio e suporte técnico do AVA (Tickets) obteve uma avaliação bem menor de 48%. Como o atendimento desses alunos é realizado por uma equipe situada na Fatec São Paulo, a CPA deverá comunicar a eles essa avaliação.

O AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem recebeu 60% de avaliação “excelente” e “muito bom”, o que significa sua aprovação, porém deixa margem para necessidade de melhoria.

O Modelo de tutoria com avaliação de 44% precisará melhorar. Mais uma vez a Coordenação de tutoria que fica na Fatec São Paulo deverá ser comunicada deste descontentamento.

A Realização de atividades voltadas para o ensino-aprendizagem no polo recebeu a avaliação de 44%. Por essa razão, a CPA deverá fazer uma recomendação para se descobrir o que esses alunos de ensino na modalidade a distância esperam que seja oferecido à eles no polo, embora de acordo, com a orientadora de polo, são empreendidas muitas ações de apoio ao aprendizado e à produção do projeto integrador e do trabalho de graduação.

A Organização e orientação do Trabalho de Graduação (TG) também merece uma reflexão dado o resultado de 44% de avaliação.

Em resumo, a Fatec Ourinhos, como polo de EaD da Fatec São Paulo, que é a sede do curso, precisará repensar o que pode oferecer a esses alunos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Alunos	Docentes	Funcionários
<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>			
Site oficial da Fatec	75%	94%	76%
Canais de Mídias Sociais	69%	79%	76%
Publicações nos murais	67%	81%	76%
SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica)	51%	81%	52%
Ouvidoria	42%	43%	34%
Caixa e/ou espaço para sugestões	41%	53%	42%
Comunicação do Concurso Vestibular	72%	76%	76%
Normas acadêmicas, legislação e calendários	68%	89%	82%
Divulgação de Eventos acadêmicos – científicos	41%	81%	70%
Divulgação de Editais de concursos públicos	48%	76%	70%
Divulgação de Editais de bolsas, intercâmbios e/ou oportunidades de pesquisa e extensão	42%	76%	64%
Informações advindas da coordenação de curso		89%	
Divulgação de Oportunidades de capacitação profissional			64%
Resoluções dos Colegiados (Congregação ou Comissão de Implantação); Câmara de Ensino, Conselho Departamental ou NDE/Coordenadoria; Colegiado de curso)			52%

O site da unidade foi bem avaliado pelas três categorias de respondentes, assim como os canais de mídias sociais e as publicações nos murais.

Já o SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica foi bem pontuado pelos docentes. Os alunos e funcionários não apresentam boa avaliação. Cabe então questionar esses últimos, sobre quais ações devem ser implementadas para melhorar o sistema. O descontentamento dos alunos se dá pela baixa usabilidade do sistema, o que é de difícil solução já que o suporte do sistema é da competência da administração central. A recomendação é que o sistema deveria ser responsivo, com melhor adaptação aos dispositivos móveis.

A baixa pontuação da ouvidoria é observada nas três categorias de respondentes. A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o CPS - Centro Paula Souza, seus funcionários e a sociedade. Seu objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços prestados, captando e encaminhando as solicitações às áreas competentes da instituição.

Qualquer pessoa pode entrar em contato com a Ouvidoria pelo site do CPS, entretanto encontra-se nele uma orientação que diz para: procurar a Ouvidoria apenas quando outros canais da unidade não tiverem atendido adequadamente a manifestação do reclamante.

Outro meio de comunicação que não obteve boa pontuação foi a caixa de sugestões ou espaço para sugestões. Esse resultado provavelmente se deve pelo fato da direção efetuar atendimento a

reclamações por meio de e-mail e rede social. A administração central deverá refletir sobre como melhorar ou mesmo eliminar essa via de comunicação.

A comunicação do concurso vestibular foi bem avaliada, no entanto a dificuldade de captação de alunos contraria essa avaliação no entender desta CPA. Um procedimento que poderia ser utilizado é incluir os cursos das Fatecs no SISU – Sistema de Seleção Unificado, que é um sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem. Isso aumentaria a visibilidade dos cursos e quando alunos de outras regiões ficassem sabendo da excelente avaliação dos cursos se interessariam por conhecer a faculdade e a cidade.

Por fim, merece destaque a baixa pontuação que os alunos deram para a divulgação de eventos acadêmicos – científicos, concursos públicos e bolsas, intercâmbios e oportunidades de pesquisa e extensão. Recomenda-se maior divulgação e sensibilização dos alunos para esses eventos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Alunos	Docentes	Funcionários
<i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>			
Bolsas de Mobilidade Acadêmica	18%	23%	40%
Programa de apoio financeiro (bolsas)	19%	22%	22%
Apoio psicopedagógico	25%	28%	34%
Programas de Intercâmbio	26%	35%	58%
Acompanhamento de Egressos (ex-alunos)	29%	35%	40%
Estímulo à organização estudantil (Espaço para participação e convivência estudantil)	34%	43%	58%
Programas de apoio-pedagógico (monitoria, nivelamento, reforço do aprendizado)	36%	45%	52%

De acordo com Sérgio Roxo, em artigo publicado no Jornal online O Globo, de 27 de fevereiro de 2016, a crise econômica que atinge o país levou o Estado de São Paulo a adotar medidas para cortar despesas. As Secretarias de Educação, Saúde, Segurança Pública e Administração Penitenciária receberam um corte de 5% nos custeios.

Então, não é de surpreender a baixa pontuação dada à política de atendimento aos alunos que em sua maioria depende de verbas.

A única ação que é possível melhorar sem incorrer em maiores gastos é o estímulo à organização estudantil, algo que já está sendo desenvolvido na instituição. Espera-se que haja a constituição de uma representação acadêmica tão boa quanto as que existiram no passado.

Eixo 4: Políticas de Gestão	Alunos	Docentes	Funcionários
<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>			
Programas relacionados com a saúde do servidor	-	?	28%
Satisfação com seu trabalho		?	46%
Oportunidades de progressão/promoção	-	38%	
Critérios de Evolução Funcional	-	33%	
Incentivo a Formação Continuada	-	38%	40%
Programas de Capacitação e Atualização Profissional	-	33%	40%
<i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>			
Atuação dos Colegiados da Unidade (Congregação; CPA (Comissão Própria de Avaliação))	-	66%	34%
Representatividade Docente nos Colegiados da unidade e do curso	-	63%	34%

Eixo 4: Políticas de Gestão	Alunos	Docentes	Funcionários
<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>			
Oportunidades de Pesquisa e Extensão	-	51%	-
Estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões	-	-	52%
<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>			
Planejamento institucional	-	-	46%
Verba mensal	-	--	16%
Compras	-		28%

Todos os itens avaliados de Políticas de Pessoal não atingem o percentual desejado. Poucos docentes e funcionários aprovam os incentivos dados para a formação continuada e programas de capacitação e atualização profissional. Para os funcionários os programas relacionados com a saúde do servidor poderiam ser melhores.

A Organização e Gestão são razoavelmente avaliados pelos docentes, mas a avaliação dos funcionários não é tão boa, em parte porque em torno de 20% deles afirmam não saber responder a este item.

A Sustentabilidade Financeira foi avaliada somente pelos funcionários porque eles conhecem melhor a rotina de receitas e despesas da unidade. Para eles a situação é muito ruim porque o percentual de respostas Insuficiente para o item Verba mensal atinge 53%! Como já mencionado, isso é o resultado das decisões do governo estadual para lidar com a crise econômica e a baixa arrecadação.

Eixo 5: Infraestrutura Física	Alunos	Docentes	Funcionários
<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>			
Serviços de limpeza	90%	97%	88%
Secretaria acadêmica	82%	94%	-
Acesso dos alunos/profs/func. a equipamentos de informática	77%	86%	82%
Serviços de segurança	74%	76%	52%
Acesso aos equipamentos audiovisuais e multimídia	62%	89%	-
Cantina	61%	56%	64%
Sala de aula – quantidade	77%	61%	61%
Sala de aula – conservação	92%	99%	99%
Laboratórios – quantidade	61%	68%	46%
Laboratórios – conservação	87%	91%	88%
Biblioteca – atendimento ao usuário	84%	92%	76%
Biblioteca – disponibilidade da bibliografia básica	81%	79%	76%
Sala dos professores	-	87%	64%
Secretarias administrativas	-	-	64%
Espaço de trabalho para a coordenação do curso e para os serviços acadêmicos e espaço de convivência	-	77%	81%
Serviço de telefonia	-	-	76%
Wifi - Internet			46%

Apesar das dificuldades enfrentadas pela unidade destacadas pelos funcionários no item sustentabilidade financeira, a infraestrutura física é claramente aprovada pelas três categorias de respondentes.

Os únicos itens que não obtiveram aprovação foram: a quantidade de Laboratórios e os recursos de Wi-fi/internet na opinião dos funcionários.

Portanto, na opinião desta CPA, a ação a tomar é procurar manter esta boa avaliação de modo geral, cabendo reflexão sobre como resolver os problemas associados aos recursos de Wi-fi.

VI – SUGESTÕES DE AÇÕES E PLANOS DAS COORDENAÇÕES

Como esta é a primeira atuação da CPA desta unidade, a atual etapa consistiu em listar as propostas de ações afim de melhorar as potencialidades da instituição e minimizar as fragilidades que se apresentam no seguinte Quadro.

Quadro 3 - Ações propostas pela CPA desta Unidade	Observações
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	
<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>	
- Divulgar o PDI do Centro Paula Souza	PDI está em fase de aprovação
- Divulgar a função e as ações da CPA	Este relatório deverá ser amplamente divulgado
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	
- Divulgar as ações que atendem à comunidade de Ourinhos e região como, por exemplo, os cursos do NAPTÍ	Divulgar a contribuição de todos os Núcleos
- Comunicar programa de pontuação acrescida aos professores	
- Promover as ações institucionais para sustentabilidade	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	
- Oferecer aos professores:	
- Cursos de capacitação docente	Cursos em EaD
- Horas para pesquisa	Profs em regime especial
- Melhor divulgação dos cursos do CETEC	
- Incentivar a oferta de cursos de pós graduação	
- Intensificar o relacionamento entre empresas e a instituição	
Especial para os alunos na modalidade a distância (EaD):	
- Melhorar o apoio e suporte técnico do AVA	Informar Fatec São Paulo
- Aprimorar o modelo de tutoria	Informar Fatec São Paulo
- Questionar os alunos do EaD sobre quais atividades de ensino-aprendizagem podem ser oferecidas no polo	Informar Fatec São Paulo
- Melhorar a organização e orientação dos Trabalhos de Graduação	Informar Fatec São Paulo
<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	
- Questionar alunos e funcionários sobre como o SIGA poderia se aprimorar a fim de atender suas necessidades	- Fazer pesquisa interna e informar a Adm. Central
- Aperfeiçoar a visibilidade e efetividade da Caixa de sugestões	
- Melhorar a divulgação do concurso vestibular	- Por meio de maior verba da Adm. Central
- Intensificar a divulgação da unidade na comunidade e região	
- Colocar os cursos das Fatecs no SISU - Sistema informatizado do Ministério da Educação	Fazer sugestão à Administração Central
- Desenvolver a comunicação interna – na divulgação de eventos acadêmicos – científicos, concursos públicos e bolsas, intercâmbios e oportunidades de pesquisa e extensão	Por meio dos canais de comunicação institucional

Continuação do Quadro 3:

Quadro 3 - Ações propostas pela CPA desta Unidade	Observações
Eixo 4: Políticas de Gestão	
<i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	
- Solicitar maior verba da Adm. Central	
- Sugerir a contratação de pessoal para execução destas atividades	
- Incentivar a organização estudantil	
- Fornecer espaço para participação e convivência estudantil	
<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	
- Fornecer oportunidades de progressão/promoção	Por meio da divulgação de cursos de capacitação
- Esclarecer os critérios de Evolução Funcional	Por meio de um manual do docente e do funcionário administrativo
- Promover programas de incentivo a Formação Continuada	Também no referido manual
<i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	
- Divulgar a atuação dos Colegiados da Unidade (Congregação; CPA (Comissão Própria de Avaliação)	Divulgação ampla deste relatório
- Esclarecer a representatividade Docente nos Colegiados da unidade e do curso	Cartilha com descrição dessa atuação
<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	
- Informar a Administração Central das dificuldades da unidade	
Eixo 5: Infraestrutura Física	
<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	
- Manter a boa avaliação em geral	
- Melhorar o fornecimento de Wifi/internet para os funcionários	

Na entrevista com os coordenadores de curso, a CPA foi informada pela Coordenação do curso de **Análise e Desenvolvimento de Sistemas** dos seguintes planos:

- Incentivar à iniciação científica tanto interna, quanto externa (editais do CNPq, FAPESP, etc.);
- Melhorar o estágio obrigatório por meio de maior integração com profissionais de TI convidados para reuniões e palestras na faculdade para falar de suas empresas, estágios e empregos;
- Estimular visitas técnicas às empresas como IBM, Oracle, Google, etc.;
- Aumentar as parcerias entre empresas que emitem certificação na área de TI. Já há parceria com empresas de testes de software e de Engenharia de Requisitos em que foi fornecido 3 bolsas gratuitas para os estudantes;
- Aperfeiçoar um canal de comunicação entre estudantes/coordenação criado com os representantes de sala de cada semestre e turno para dúvidas e sugestões;
- Detectar e prevenir a evasão.

Para motivar os alunos do curso de **Segurança da Informação**, a Coordenação do curso planejou realizar um evento de nome I Security Weekend. No evento haverá palestras, minicursos e um

campeonato de CTF (Capture the Flag). O CTF é um jogo onde os participantes devem resolver os desafios propostos, em sua maioria ligados à Segurança da Informação ou Programação buscando capturar uma flag, normalmente um código para pontuar naquele desafio. O evento será aberto à comunidade acadêmica.

Além disso foi informado pela coordenação do curso de **Segurança da Informação** os seguintes planos para o ano de 2017:

- Incentivar a participação dos alunos em Congresso de Iniciação Científica;
- Motivar os alunos e professores a participarem dos eventos da instituição, em particular da Semana de Tecnologia;
- Melhorar as parcerias com as empresas e instituições regionais relacionadas à Segurança da Informação para aumentar as opções de empresas conveniadas para concessão de estágio obrigatório;
- Manter o estreito relacionamento entre o corpo discente e docente do curso.

A coordenação do curso de **Agronegócio** informou que deve implementar as seguintes atividades para o ano de 2017:

- Incentivar a participação no Congresso de Iniciação Científica por meio de uma comissão liderada pela professora Valéria;
- Motivar alunos e professores a participarem do IX Sintagro – Simpósio Nacional de Tecnologia em Agronegócio, que será realizado pela Fatec Botucatu nos dias 22 a 24 de junho de 2017.
- Já foi realizado nos dias 21 e 22 de março o V Simpósio de Comercialização Agrícola que incluiu palestras que tiveram por objetivo integrar e atualizar o profissional ligado ao Agronegócio. Espera-se repetir o sucesso do evento;
- Organizar e implementar a Semana do Meio Ambiente;
- Preparar o III Simpósio em Agricultura Orgânica que deverá ser um evento anual, que tem como objetivo transmitir informações técnicas e atualidades sobre a agricultura orgânica para produtores rurais, técnicos e estudantes da região;
- Participar da XII Semana de Tecnologia da Fatec Ourinhos. Como já foi mencionado neste relatório, trata-se de evento anual, que tem como objetivo transmitir informações técnicas e atualidades sobre o Agronegócio para produtores rurais, técnicos e estudantes;
- Melhorar as parcerias com as empresas e instituições regionais relacionadas ao Agronegócio para aumentar as opções de empresas conveniadas para concessão de estágio obrigatório;
- Criar um evento de confraternização com os egressos do curso.

A coordenação do curso de **Jogos Digitais** informou que deve implementar as seguintes atividades para o ano de 2017:

- Desenvolver projetos para controle da evasão escolar;
- Fomentar entre professores e alunos a organização e execução do evento GameFest;
- Solicitar à Administração Central do CPS o envio de melhores computadores e outros equipamentos para o laboratório do curso;
- Promover palestras, cursos e visitas técnicas com frequência e com a ajuda dos demais colegas docentes do curso;
- Vincular, mediante plano de trabalho, a participação de alunos e professores em estágio acadêmico na própria Fatec;

- Garantir que o grupo de pesquisa Centro de Estudos em Games Aplicados (CEGA), por meio dos professores que nele trabalham, continuem publicando nos principais eventos de entretenimento digital do Brasil;
- Zelar para que os alunos monitores tenham condições de desenvolverem suas habilidades durante o período de monitoria; e
- Participar das atividades promovidas e/ou sugeridas pelas outras coordenações de curso/direção.

Com essas informações fornecidas pelas Coordenações de curso, encerra-se as ações de planejamento sugeridas e que serão verificadas pela CPA ao longo do ano de 2017. A avaliação dessas ações quando realizadas fornecerá o material necessário para indicar as potencialidades e fragilidades da unidade Fatec Ourinhos.

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A divulgação dos resultados deste processo de avaliação de acordo com as decisões tomadas por esta CPA, deverá seguir os seguintes procedimentos:

- Após o envio ao sistema e-MEC, haverá a publicação do Relatório na íntegra no site da Instituição.
- Para que os alunos sejam comunicados, será enviada uma mensagem por meio do SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica e por meio do Blog.
- Uma síntese do relatório será escrita pela CPA, apresentada em todas as salas de aulas e fornecida na forma de folhetos explicativos à toda comunidade acadêmica.
- Cartazes com a síntese serão afixados em todos os quadros de avisos da Instituição.
- Os docentes e funcionários receberão o Relatório na íntegra e a síntese por meio do e-mail institucional e pelo folheto explicativo.
- Durante uma semana, haverá reuniões diárias para que todos os servidores tomem consciência do conteúdo do relatório.

Com a ampla divulgação espera-se propiciar oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna, assim como a intenção de obter novas propostas e sugestões de melhoria.

Ao longo do ano de 2017, todas as ações previstas para melhorar o processo serão acompanhadas pela CPA a fim de compor o próximo relatório.

Dificuldades e facilidades encontradas no percurso desta etapa

É uma constante na unidade a falta de pessoal para atividades administrativas e acadêmicas. Sendo assim, não há servidor que não esteja sobrecarregado de tarefas e responsabilidades, na realização das atividades da CPA não foi diferente.

Por essa razão, o apoio da Secretaria Acadêmica e da Administração foram imprescindíveis para a realização deste relatório.

Críticas e sugestões

Após treze anos transcorridos desde a implantação do SINAES é bem provável que várias críticas e sugestões devem ter chegado àqueles que organizam o processo de avaliação. Por essa razão imagina-se que o que se pode sugerir não deve configurar nenhuma novidade.

No entanto, é sugestão desta CPA que outros modelos de relatório deveriam ser fornecidos para atender às várias fases que se encontram a instituição diante da avaliação.

A fase da Fatec Ourinhos é de conhecimento e adequação a esta nova sistemática, por essa razão a tônica foi a insegurança compensada pelo empenho de docentes, funcionários e alunos a fim de realizar uma boa avaliação.

**Relatório Parcial de Autoavaliação da CPA - Comissão Própria de Avaliação da
Fatec Ourinhos**

Ourinhos, 31 de março de 2.017.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

Eliana Alves Fêo _____

Membros da CPA:

Juliana Leopoldino Souza Cruz _____

Fabio Gomes de Oliveira _____

Cleber Junio Canute _____

Cleri Aloisio Azevedo _____

Ivone Irene Salvini _____

Fernanda Carolina Rodrigues de Freitas _____

Leonardo Santander da Silva _____

VIII - REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior (CGACGIES) / Diretoria de Avaliação de Educação Superior (DAES) / INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Nota técnica N° 14/2014 do CGACGIES/DAES/INEP/MEC**. MEC, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). SINAES-SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES**. INEP, 2004.

BRASIL. **Portaria MEC n° 2.051, de 09 de julho de 2004**. MEC, 2004.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO. SAI – FATEC 2012 – FATEC OURINHOS.

SÃO PAULO.CEETEPS. **Portaria CEETEPS n° 345, de 22 de julho de 2011**. CEETEPS,2011

SÃO PAULO.CEETEPS. **Portaria CEETEPS-GDS N° 1305, de 31 maio 2016**.

Dispõe sobre a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas Faculdades de Tecnologia – Fatecs do Ceeteps e providências correlatas.

SÃO PAULO. CEETEPS. **REGULAMENTO INTERNO. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**. FACULDADES DE TECNOLOGIA - CENTRO PAULA SOUZA. CEETEPS, 2011.